

CENTRO ESPÍRITA: _____

MOCIDADE ESPÍRITA: _____

Curso: Espiritismo para Juventude

Aula 08: Vícios

Instrutores:

Data:

Duração: 55'

Objetivo: Reconhecer os malefícios que trazem os hábitos viciosos, como álcool e outras drogas, o sexo desregrado e sem amor, a gula e também os vícios morais, quais sejam: o orgulho, a vaidade, a cólera, o egoísmo, entre outros.

CONTEÚDO	TEMPO	DESENVOLVIMENTO	RECURSOS
Reflexão sobre o que é vício.	3'	Prece inicial e chamada	
	5'	Introdução: - Apresentar o vídeo com trecho da novela "O clone" que apresenta o momento no qual uma família interna compulsoriamente a filha para tratamento da dependência química. Lançar o seguinte questionamento aos jovens e estimular suas respostas: <i>"O que leva uma família a tomar tal atitude? E o que pode levar um(a) filho(a) ao caminho das drogas?"</i>	Vídeo
	10'	- Entregar a cada jovem uma folha de papel A4 e um lápis. Solicitar que eles dividam a folha em três colunas. Na primeira coluna os jovens deverão escrever <u>"Como encontrar a felicidade neste mundo?"</u> . Estimular os jovens a escreverem atitudes e comportamentos que levam a felicidade na opinião deles. Após todos concluírem a primeira coluna, solicitar que eles preencham a segunda coluna: <u>"Como podemos solucionar nossos problemas e dores?"</u> . Explicar que o jovem deve refletir sobre quais são os caminhos para solução de suas dificuldades, ou até mesmo as dificuldades e dores de um amigo. Por fim, solicitar que respondam à terceira pergunta, inserindo as respostas na terceira coluna: "Quais podem ser as	Folhas A4 Lápis



Espiritismo para Juventude

		consequências do uso de drogas (lícitas e ilícitas)?”. Ao final solicitar que os jovens comparem as respostas das três colunas e percebam que: os vícios não nos levam à felicidade, tampouco solucionam nossos problemas e dores.									
	10'	<p>Desenvolvimento: - <u>Jogo “Convites-solução”</u>: O que leva os jovens aos vícios? Questionar os jovens: o que leva o jovem aos vícios? Incentivar para que os jovens exponham suas opiniões. Expor então aos jovens que apresentaremos o que Luiz Sérgio chama de “convites-solução”. Motivos que levam os jovens aos vícios (Luis Sérgio, Os miosótis voltam a florir, 6 ed., p.124). Entregar os 10 convites-solução, em tiras de papel, aos jovens (de acordo com o total de jovens: um para cada, dois para cada, etc). Um dos instrutores então indicará o PAINEL 01 (CONTEXTOS) e lerá uma frase por vez, questionando aos jovens qual dos convites que eles têm em mãos tem relação com a frase lida. Ao final os instrutores conferem junto com os jovens se todos os convites-solução estão de acordo com as frases. Corrigindo, caso necessário. Conclui que seja qual o contexto que o jovem busque o vício, ele nunca será uma solução, mas sim um agravamento da dificuldade.</p> <table border="1"><thead><tr><th>MOTIVO</th><th>CONTEXTO</th></tr></thead><tbody><tr><td>1. Curiosidade</td><td>“Quando vamos às festas todos os nossos amigos ficam bêbados e se divertem. Só você que é careta e nunca ficou. Vamos combinar o seguinte: na próxima festa você vai beber só uma vez para ver como é”</td></tr><tr><td>2. Autoafirmação</td><td>“Você é um mané! Duvido que você tenha coragem de tomar esse copo.”</td></tr><tr><td>3. Ociosidade</td><td>“Sábado não tem nada de interessante para fazer na cidade. Vamos reunir a</td></tr></tbody></table>	MOTIVO	CONTEXTO	1. Curiosidade	“Quando vamos às festas todos os nossos amigos ficam bêbados e se divertem. Só você que é careta e nunca ficou. Vamos combinar o seguinte: na próxima festa você vai beber só uma vez para ver como é”	2. Autoafirmação	“Você é um mané! Duvido que você tenha coragem de tomar esse copo.”	3. Ociosidade	“Sábado não tem nada de interessante para fazer na cidade. Vamos reunir a	Tiras de papel Painel Convites-solução (frases impressas)
MOTIVO	CONTEXTO										
1. Curiosidade	“Quando vamos às festas todos os nossos amigos ficam bêbados e se divertem. Só você que é careta e nunca ficou. Vamos combinar o seguinte: na próxima festa você vai beber só uma vez para ver como é”										
2. Autoafirmação	“Você é um mané! Duvido que você tenha coragem de tomar esse copo.”										
3. Ociosidade	“Sábado não tem nada de interessante para fazer na cidade. Vamos reunir a										



Espiritismo para Juventude

			galera lá em casa e beber. Topa?”	
		4. Revolta/Vingança	“Seus pais não te deixam beber? Ah, se eu fosse você chegava em casa bêbado só para provar quem é que manda na sua vida!”	
		5. Facilidades familiares	“Adoro Ano Novo, nessa época o champanhe e a cerveja em casa são liberados”	
		6. Falta de diálogo	“Lá em casa ninguém conversa direito, nem sabem o que eu faço quando vou nessas festas “	
		7. Falta de respeito	“Eu faço o que eu quiser da minha vida. Meus pais não mandam em mim”	
		8. Falta de exemplo dos pais	“Meus pais falam para eu não beber, mas bebem. Também pedem para não fumar, mas fumam”	
		9. Pais que oferecem aos filhos	“Foi meu pai que me ofereceu bebida pela primeira vez. Disse que estava na hora de virar homem”	
		10. Falta de exemplos nobres	“Meus pais vivem brigando e se ofendendo. E não ligam a mínima para o que eu estou fazendo na rua”	
		<p>- <u>Estudo de caso</u>: dividir a turma em dois grupos para estudo do caso “Situação de jovens desencarnados pelo vício”. Solicitar que cada grupo escolha um relator para comentar as considerações do grupo sobre o caso.</p> <p>- <u>Apresentação do conteúdo por meio de slides/cartazes</u>:</p>		<p>Livro para estudo</p> <p>Slides/cartazes</p>



Espiritismo para Juventude

		<ul style="list-style-type: none">• Lento suicídio• Consequências físicas• Consequências espirituais• Vícios morais• Como nos libertar	
	10'	<p>Conclusão:</p> <p>- <u>Dinâmica: O barco:</u> para compreender que podemos obter a calma diante das tempestades da vida através da fé e das diretrizes morais ensinadas por Jesus, serão entregues a cada jovem mais uma folha de papel A4 (podendo ser colorida). O instrutor explicará que irá narrar uma situação para que os jovens acompanhem.</p> <p>“Somos chamados por Deus à vida, e esta nossa vida nós podemos representar como um barco que navega em alto mar.</p> <p>(Fazer o barco de papel)</p> <p>Há momentos da nossa vida que este mar se mostra calmo, mas em muitos momentos nós navegamos por entre tempestades que quase nos leva à naufragar. Para não correremos o risco de naufragar precisamos equilibrar bem o peso de nosso barco, e para isso, vejamos o que pode estar pesando dentro desse barco. O barco pesa do lado direito. São vícios materiais do mundo. Ex.: Apego ao dinheiro, drogas, álcool, cigarro, televisão, celular, etc. Vamos tirar de dentro do nosso barco tudo isso para que ele se equilibre novamente.</p> <p>(Cortar a ponta do lado direito do barco)</p> <p>Navegamos mais um pouco e de repente percebemos que o outro lado agora é que está pesado, precisamos tirar mais alguma coisa deste barco. Deste lado do barco está pesando os vícios morais: Egoísmo, orgulho, impaciência, mágoa, vaidade, inveja, desobediência, intolerância, desrespeito, ódio, etc.</p> <p>(Cortar a ponta do lado esquerdo do barco)</p>	Folhas A4 Tesouras Lápis



Espiritismo para Juventude

		<p>Percebemos agora que existe uma parte do barco que aponta para cima, é a nossa fé em Jesus que devemos sempre ter dentro do nosso barco. Mas ter fé não é apenas crer, mas ser fiel a Deus, ou seja, sintonizar-se com a leis divinas. É com esta fé que se obtém a calma nas tempestades da vida.</p> <p>(Cortar a ponta de cima do barco) Vamos abrir este nosso barco e ver como ficou.</p> <p>(Abrindo o barco parece uma camisa) Todo Jovem deveria "vestir a camisa". O que significa a expressão "vestir a camisa"? Significa colocar seu coração e todo seu esforço em algo ou alguém. O verdadeiro Espírita faz esforços para deixar suas más tendências e seguir as diretrizes morais ensinadas por Jesus.</p> <p>(Escrever na camisa quais são as qualidades para vencer os vícios. Por exemplo: Fé, Amor, Esperança, Respeito, Paz, Perdão, etc.)</p> <p>- Encerrar a aula com a música "Jovem": colocar a gravação em estúdio e projetar a letra ou cartaz para que os jovens acompanhem.</p> <div data-bbox="689 805 1570 1343" style="border: 1px solid black; padding: 5px;"><p>JOVEM</p><p>Jovem olhe para você, encontre o seu caminho E cuidado com a caminhada Pois nela encontrarás vários inimigos E um deles, meu amigo Poderá ser as drogas</p><p>Jamais nesse mundo penetre Porque nele você verá um mundo frio e escuro Que é muito fácil de entrar Difícil meu amigo é sair</p><p>Aproveite a sua vida! Há muito que nela encontrar</p></div>	<p>Música Cartaz/slide</p>
--	--	--	--------------------------------



Espiritismo para Juventude

		Sem precisar de drogas usar Tente encontrar O caminho mais sublime que possa nos levar Até o nosso mestre Jesus	
		Prece final	

CASO: SITUAÇÃO DE JOVENS DESENCARNADOS PELO VÍCIO

Livro: Na hora do adeus, cap. 32

Autor: Luiz Sérgio (espírito)

Personagens: Pedro Paulo e Luiz Sérgio

Diálogo entre Luiz Sérgio e Pedro no cemitério

“Distanciamos-nos da turma e com pesar constatamos que, à medida que visitávamos aquela Estação do Adeus, observávamos os seus jardins[...].

No meu passeio, a tudo analisava e vi muitas coisas que quero contar para vocês[...].

Um Jovem, de seus dezoito anos, mais ou menos, estava ao lado de algumas garrafas de aguardente. Aproximei-me:

- Como vai, irmão?

Olhou-me, desconfiado. O seu estado era deprimente: roupas rasgadas, aspecto sujo e sofrido.

- Que deseja? Se veio me tomar a branquinha, eu não tenho para repartir.

- Não, estamos só passeando. Mas o que o leva a se embriagar, se você já não pertence ao mundo dos encarnados?

Ele sorriu.

- Ainda bem que você não é nenhum pé inchado. Detesto bêbado. Quanto à sua pergunta, eu adoro beber, bebo desde os dez anos.

- Dez anos? Mas como você iniciou?

- Sabe, cara... Como é mesmo o seu nome?

- Luiz Sérgio.

- Pois bem, sou filho de gente abastada. Minha família recebia muito. Eu e meu irmão muitas vezes nem nos aproximávamos da sala, ficávamos na cozinha. Lá eram feitos os nossos pratos. Meu pai dizia que criança incomoda e ele não gostava que participássemos das reuniões da nossa casa. Dizia sempre: *não apareçam na sala!* E nós ficávamos na cozinha. Cada copo de bebida devolvido à cozinha, a gente bebia o resto. Quando os amigos da família



Espiritismo para Juventude

iam embora, nós já estávamos dormindo, completamente embriagados. A comida era geralmente pouca, era festa apenas para impressionar os amigos e chefes dos nossos pais. Recordo um dia quando foi feita uma torta de chocolate e nós estávamos loucos para comê-la; ela era recheada de cerejas e licor. Mas nem podíamos falar que queríamos um pedaço. Quando os convidados estavam no auge dos comes e bebes, eu e o meu irmão entramos na sala e como se nada estivesse acontecendo, sentamos ao lado da torta e nos fartamos. Minha mãe tentava, falando baixinho, nos tirar da sala, mas só saímos quando acabamos com a torta. Resultado: não estávamos acostumados com essas iguarias e tivemos um desarranjo intestinal, mas antes levamos uma boa surra. Mesmo já nos encontrando dormindo, fomos acordados para apanhar.

- E o outro, seu irmão, o que foi feito dele?

- Também desencarnou com overdose de tóxicos[...].

- Como você desencarnou?

- Meus pais muitas vezes me internavam e quando eu saía estava pior. A minha doença era carência, eu precisava de alguém que me protegesse e achava que o álcool era o meu único amigo. Em uma dessas internações, quando saí, fiz um coquetel de bebidas e entrei em coma alcoólico.

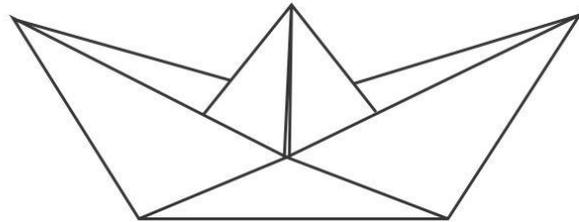
- E por que você fica no cemitério, tirando as emanções do álcool? O irmão nunca foi socorrido?

- Irmã Emy, trouxe o Pedro porque queria mostra-lhe que além do túmulo existe uma nova vida, um paraíso. Pois Pedro Paulo desencarnou e não desencarnou, porque deixou o corpo físico, mas não adentrou a porta da morte, que é o túmulo, para avisar o paraíso[...].

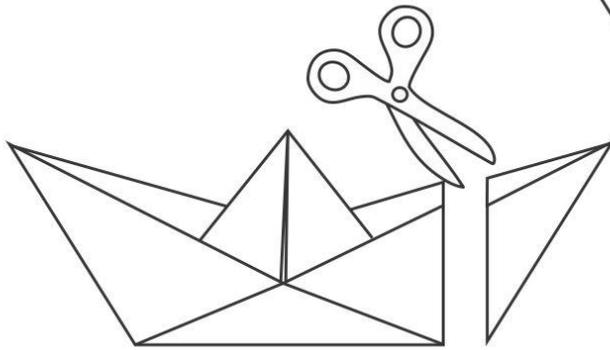
Pedro Paulo deixou a garrafa e, com docilidade, foi sendo levado para a sala de banho, mas sempre segurando-me forte, como uma criança precisando de ajuda.”



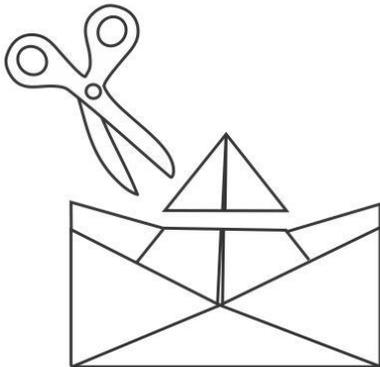
Dinâmica - O Barco



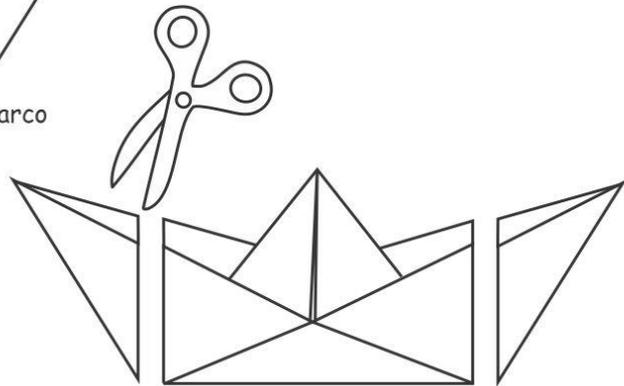
Fazer o barco de papel



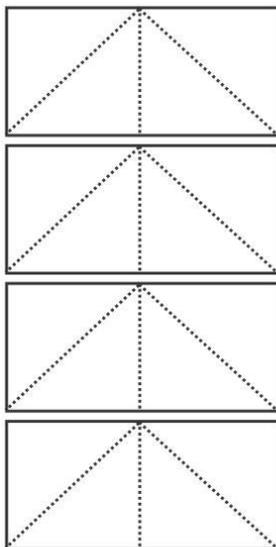
1- Cortar a ponta do lado direito do barco



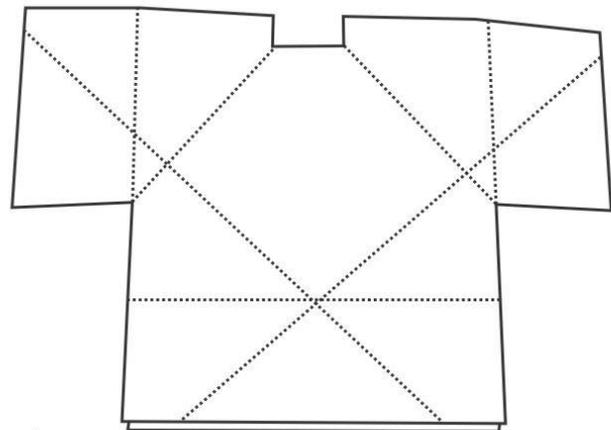
3 - Cortar a ponta de cima do barco



2- Cortar a ponta do lado esquerdo do barco



Obs.: 4 - Os quatro pedaços de papel que retiramos das pontas do barco são os remos



5- Abrindo o barco parece uma camisa